

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

6

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E56 A enfermagem centrada na investigação científica 6 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-201-2

DOI 10.22533/at.ed.012202307

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS PARA PRÁTICAS DE CUIDADO DE UM PRÉ-ESCOLAR	
Andreza de Lima Rodrigues Aline Sampaio Rolim de Sena Francisca Clarisse de Sousa Maria Jucilene Nascimento dos Santos Thiago Peixoto da Silva Daniel Gomes de Lima Sara Teixeira Braga Tayne Sales Silva Vithória Régia Teixeira Rodrigues Gledson Micael Silva Leite Mikaelle Ysis da Silva Álissan Karine Lima Martins	
DOI 10.22533/at.ed.0122023071	
CAPÍTULO 2	12
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Michelle Araújo Moreira Polliana Santos Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.0122023072	
CAPÍTULO 3	24
A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA MULHER E O PROGRAMA REDE CEGONHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Jaciele Cristina da Silva Belone Angélica de Godoy Torres Lima Marilene Cordeiro do Nascimento Juliana de Castro Nunes Pereira Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres Eliane Braz da Silva Arruda Thamyris Vieira de Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0122023073	
CAPÍTULO 4	35
PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DOS GESTORES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL	
Jônatas Marcondes dos Santos Tainan Fabrício da Silva Soraya Nedeff de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.0122023074	
CAPÍTULO 5	46
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL (2009-2018): REVISÃO INTEGRATIVA	
Igor de Oliveira Reis Moacir Portela de Moraes Junior Ignês Cruz Elias Natália Rayanne Souza Castro Alexandre Tadashi Inomata Bruce	

CAPÍTULO 6 58

FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Linhares Sampaio
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Carla Andréa Silva Souza
Maria Lucilândia de Sousa
Lívia Monteiro Rodrigues
Jessyca Moreira Maciel
Sheron Maria Silva Santos
Rayanne de Sousa Barbosa
Karine Nascimento da Silva
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0122023076

CAPÍTULO 7 68

SAÚDE E QUALIDADE AMBIENTAL: CONSCIENTIZANDO A COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Nilva Lúcia Rech Stedile
Ana Maria Paim Camardelo
Fernanda Meire Cioato
Taís Furlanetto Bortolini

DOI 10.22533/at.ed.0122023077

CAPÍTULO 8 78

BAIXA COBERTURA VACINAL: IMPACTO DO FAKE NEWS E DA FALHA DO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM

Erika Luci Pires de Vasconcelos
Mariana Braga Salgueiro
Lucca da Silva Rufino
Alice Damasceno Abreu
Lara Rocha de Brito Oliveira
Cláudia Cristina Dias Granito
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell
Giovanna de Oliveira Villalba
Lucas de Almeida Figueiredo
Maria Laura Dias Granito Marques

DOI 10.22533/at.ed.0122023078

CAPÍTULO 9 87

FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO COM OS TRABALHADORES DO SERVIÇO DE LIMPEZA

Larissa Bandeira de Mello Barbosa
Marina Pereira Rezende
Andréa Mara Bernardes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0122023079

CAPÍTULO 10 103

SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID- 19

Kariny Assis Nogueira
Karen Gomes da Silva Costa
Ana Claudia Moreira Monteiro

Nandara Lorrane Minervino Desiderio
Luciana Ferreira
Giselle Freiman Queiroz
Sueli Maria Refrande
Janaína Luiza dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.01220230710

CAPÍTULO 11 115

ESTRESSE PSICOSSOCIAL E QUALIDADE DO SONO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO CIRÚRGICO NO RIO DE JANEIRO

Aline Ramos Velasco
Joanir Pereira Passos
Érika Almeida Alves Pereira
Renata da Silva Hanzelmann
Luciane de Souza Velasque

DOI 10.22533/at.ed.01220230711

CAPÍTULO 12 126

OS FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DURANTE A JORNADA DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva
Deirevânio Silva de Sousa
Daniela Nunes Nobre
Dominic Nazaré Alves Araújo
Alinne Gomes do Nascimento
Larícia Nobre Pereira
Lara Cavalcante de Sousa
Maria Natália Machado Gomes
Erveson Alves de Oliveira
Maria Quintino da Silva Neta
Quézia Maria Quintino Almeida
Crystianne Samara Barbosa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.01220230712

CAPÍTULO 13 134

AS SITUAÇÕES GERADORAS DE PROBLEMAS INTERPESSOAIS NO TRABALHO DO ENFERMEIRO

Simone Grazielle Silva Cunha
Laura Andrade Pinto
Maria José Menezes Brito

DOI 10.22533/at.ed.01220230713

CAPÍTULO 14 145

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM PARA TERAPIA INTENSIVA: CONTRADIÇÕES ENTRE O REGULAMENTADO E O FEITO

Antônio César Ribeiro
Kaoanny Jonatas Matias Marques Silva
Lucas dos Santos Ribeiro
Raiany Katchussa Ignatz de Andrade
Roseany Patrícia Silva Rocha
Yara Nãna Lima

DOI 10.22533/at.ed.01220230714

CAPÍTULO 15 158

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MORTE PARA ENFERMEIROS DE DIFERENTES RELIGIÕES

Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade

Alba Nunes da Silva
Antônio Marcos Tosoli Gomes
Alba Benemerita Alves Vilela
Glaudston Silva de Paula
Luiz Carlos Moraes França
Magno Conceição das Mercês
Pablo Luiz Santos Couto Enfermeiro.
Virginia Paiva Figueiredo Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.01220230715

CAPÍTULO 16 169

PROPOSTA DE INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE REGULAÇÃO

José Luiz da Silva
Lucrecia Helena Loureiro
Ilda Cecília Moreira

DOI 10.22533/at.ed.01220230716

CAPÍTULO 17 180

VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA –
CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE CIENTÍFICA BRASILEIRA

Thiago Kroth de Oliveira
Potiguara de Oliveira Paz
Gimerson Erick Ferreira
Dagmar Elaine Kaiser

DOI 10.22533/at.ed.01220230717

CAPÍTULO 18 199

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO ESPAÇO DE CUIDADO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DE SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Maria Aparecida Moreira Raposo
Franciéle Marabotti Costa Leite
Paulete Maria Ambrósio Maciel

DOI 10.22533/at.ed.01220230718

CAPÍTULO 19 214

CONDUTAS E SABERES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DOENÇA DE CHAGAS

Yohana Pereira Vieira
Jonata Mello
Pedro de Souza Quevedo
Sidnei Petroni

DOI 10.22533/at.ed.01220230719

CAPÍTULO 20 228

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Rosângela da Silva Santos
Ana Cláudia Mateus Barreto
Isabel Cristina dos Santos Oliveira
Luíza Pereira Maia de Oliveira
Leila Leontina do Couto

DOI 10.22533/at.ed.01220230720

SOBRE O ORGANIZADOR..... 243

ÍNDICE REMISSIVO 244

OS FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DURANTE A JORNADA DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2020

Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

Deirevânio Silva de Sousa

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5267114661430613>

Daniela Nunes Nobre

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0544614288876777>

Dominic Nazaré Alves Araújo

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7825045255005462>

Alinne Gomes do Nascimento

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2291533388407856>

Larícia Nobre Pereira

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0119170076646291>

Lara Cavalcante de Sousa

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6393790460084380>

Maria Natália Machado Gomes

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8934297595692527>

Erveson Alves de Oliveira

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1937231938746681>

Maria Quintino da Silva Neta

Centro Universitário Ateneu – Uniteneu. Pecém -
São Gonçalo do Amarante-Ceará.

Quézia Maria Quintino Almeida

Faculdade de Tecnologia do Nordeste – FATENE.
Caucaia-Ceará.

Crystianne Samara Barbosa Araújo

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem. Juazeiro do Norte
– Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1960946968788256>

RESUMO: A Síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se como toda estafa física emocional e mental ligada ao trabalho, que envolve o

contato constante e direto com seres humanos. Os profissionais mais acometidos são os enfermeiros. O objetivo do estudo é identificar os fatores desencadeantes da síndrome de Burnout em enfermeiros durante a jornada de trabalho. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System* On-line (MEDLINE/PUBMED), na *Literatura Latino-Americana e do Caribe* (LILACS) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os descritores em DeCS: “Enfermagem”, “Síndrome de Burnout” e “Esgotamento profissional”. Foram incluídos artigos originais publicados em qualquer idioma entre os anos de 2015 à 2019. Foram excluídos estudos que se distanciavam do tema em questão e que se encontravam incompletos ou fora do período. A busca constou de 57 artigos dos quais 6 cumpriam aos critérios previamente estabelecidos. O estudo foi capaz de identificar os fatores desencadeantes da síndrome de burnout em enfermeiros durante a jornada de trabalho, entre eles estão a insatisfação profissional, sobrecarga no trabalho, estresse e esgotamento físico e mental.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Síndrome de Burnout. Esgotamento Profissional.

THE TRIGGERING FACTORS OF BURNOUT SYNDROME IN NURSES DURING THE WORK DAY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Burnout Syndrome (BS) characterizes how this emotional and mental physical condition is associated with work, which involves constant and direct contact with humans. The most affected professionals are nurses. The aim of the study is to identify the triggering factors of burnout syndrome in nurses during a workday. This is an integrative literature review, performed on the databases of the Online Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE / PUBMED), the Latin American and Caribbean Literature (LILACS), and the Scientific Electronic Library Online (SciELO), using the descriptors in DeCS: “Nursing”, “Burnout Syndrome” and “Professional Exhaustion”. We included original articles published in any language between 2015 and 2019. We excluded studies that distanced the theme and found incomplete or forums for periods. The constant search for 57 articles of which 6 meet the stated requirements. The study was able to identify the triggering factors of burnout syndrome in nurses during a workday, including professional dissatisfaction, work overload, stress and physical and mental exhaustion.

KEYWORDS: Nursing. Burnout Syndrome. Professional Exhaustion.

1 | INTRODUÇÃO

A palavra “trabalho” é compreendida como atividade profissional destinada a determinado fim. Esta atividade pode ser remunerada ou não, criativa ou produtiva, que confere crescimento, identidade e reconhecimento ao ser humano, mas também adoecimento físico, mental e sofrimento (BOCK, 2006).

Entre as décadas de 70 e 80 ocorreram intensas modificações no trabalho, que

resultaram no aparecimento da Síndrome de Burnout, em consequência do trabalho ter ficado mais burocrático, profissionalizado e isolado. Este cenário ocasionou um maior número de frustrações e de expectativas, em decorrência de situações como: desejo de ser o melhor entre os colegas, esforço excessivo e uma jornada de trabalho excessiva (ABCMED, 2014).

A Síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se como toda estafa física emocional e mental ligada ao trabalho, que envolve o contato constante e direto com seres humanos. Os profissionais mais acometidos são os enfermeiros. Isto se deve a presença de fatores como: acúmulo de tarefas que levam à sobrecarga; inexistência da definição do piso salarial, reproduzindo sentimento de injustiça, e o vínculo com o paciente, pelo fato de assistir a morte e o sofrimento do paciente na maioria dos casos. Todos estes fatores contribuem para o estresse e a exaustão no trabalho (PAIVA, 2019).

Na Europa da década de 90, o estresse no trabalho foi considerado como um dos fatores responsáveis pela diminuição na qualidade de vida e por altos custos calculados em mais de 150 bilhões de dólares para as organizações, nos EUA, além de uma alta taxa de licenças médicas entre os enfermeiros acometidos pela doença (CÂNDIDO; SOUSA, 2016).

A problematização em torno do assunto parte das dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro durante a rotina do trabalho. A escassez de equipamentos, falta de reconhecimento dos gestores e sociedade, e a falta de apoio psicológico, são dificuldades que acabam interferindo na qualidade de vida dos enfermeiros e os torna mais vulneráveis a SB (MORENO et al., 2018).

Adoção de recursos alternativos como: a hipnoterapia, acupuntura e atividades físicas são de grande eficácia para a melhora desta enfermidade. A hipnoterapia proporciona a modificação do padrão da consciência por meio da indução, ocasionando a intensificação das atividades cerebrais. Já a acupuntura auxilia através de agulhas colocadas em partes específicas do corpo para a cura da enfermidade. Por fim, a prática de atividade física, que favorece a produção de beta endorfina, responsável pela sensação de prazer e bem-estar (SILVA; SALES, 2016).

Devido à existência de poucos artigos relacionados ao tema, surge o interesse em disponibilizar informações para a comunidade acadêmica, profissionais e principalmente para os enfermeiros, visto que o âmbito hospitalar é o espaço que mais apresenta fatores de risco pra esta enfermidade. Diante do exposto surgiram alguns questionamentos: Quais os principais fatores desencadeantes da SB em enfermeiros? Quais as dificuldades encontradas pelos enfermeiros no ambiente de trabalho?

Desta forma a temática se faz relevante por contribuir no estudo sobre os fatores desencadeantes da SB em enfermeiros durante a jornada de trabalho e também por reforçar uma reflexão acerca desta enfermidade, assim auxiliando na promoção de discussões que visem à qualidade de vida da equipe de enfermagem.

O objetivo do estudo é identificar os fatores desencadeantes da SB em enfermeiros durante a jornada de trabalho.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os artigos foram obtidos a partir da base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO) durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2019. Utilizando os descritores: Enfermagem, Síndrome Burnout e esgotamento profissional foram escolhidos por meio de uma consulta nos descritores em ciências da saúde (DeSC).

O estudo adotou aos critérios de inclusão/exclusão para a seleção dos artigos. Foram inclusos artigos originais publicados em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2015 à 2019 e que estavam disponíveis de forma gratuita. Para saber quais artigos tinham relação com a temática foram observados o título e o resumo. Foram excluídos deste, estudos editoriais, cartas e revisões de literatura, estudos que se distanciavam do tema em questão e que se encontravam incompletos ou fora do período. Após a seleção de quais artigos iria compor a revisão foram organizados em uma tabela, contendo nome do autor, ano, objetivo e resultados.

A análise e interpretação dos dados ocorreram por meio de uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e sumarizar as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa.

3 | RESULTADOS

A busca eletrônica resultou em um total de 57 artigos. Entre estas referências, a primeira eliminação resultou em uma exclusão de 30 títulos e resumos, que falavam da SB, porém não citava os fatores desencadeantes da doença em enfermeiros, e assim não se relacionando claramente com o objetivo da revisão. Por fim os 8 artigos resultantes foram submetidos a uma avaliação final que levou em conta os critérios de inclusão, contendo 06 estudos selecionados. Sendo 04 do SciELO, 01 do MEDLINE e 01 do LILACS. A caracterização da amostra se encontra se encontra na tabela 1.

AUTOR (ANO)	OBJETIVO	REVISTA / BASE
CRUZ; ABELLÁN (2015)	Avaliar o grau de stress ocupacional, desgaste profissional e satisfação no trabalho daqueles profissionais.	Revista Latino Americana de Enfermagem. (MEDLINE)
FERREIRA; LUCCAS (2015)	Avaliar a prevalência da SB em técnicos de enfermagem de um hospital público universitário e sua associação com as variáveis sócio- demográficas e profissionais.	Revista Brasileira de Epidemiologia (SciELO)
CARDOSO et al (2016)	Investigar o desequilíbrio entre o esforço e a recompensa no trabalho dos enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família.	Revista Norte Mineira de Enfermagem (LILACS)
LUZ et al (2017)	Analisar a prevalência da SB em profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.	Revista Fundamental Care Online. (SciELO)
NOGUEIRA et al (2018)	Identificar associações entre os domínios do Burnout e as características do ambiente de trabalho.	Revista Brasileira de Enfermagem (SciELO)
RIBEIRO et al (2019)	Identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a SB.	Revista de Enfermagem UFPE On-Line (SciELO)

Tabela 01. Distribuição dos artigos quanto ao autor e ano de publicação; Objetivo; Revista/ Base

AUTOR	ACHADOS
CRUZ; ABELLÁN (2015)	O nível de exaustão emocional é médio, alto para a despersonalização e baixo para a realização pessoal.
FERREIRA; LUCCAS (2015)	Para os técnicos de enfermagem, o contato íntimo com os pacientes de difícil manejo e o receio de cometer erros no cuidado são fatores adicionais de estresse crônico e casos de Burnout evidenciados neste estudo.
CARDOSO et al (2016)	Houve alta prevalência de desequilíbrio entre esforço e recompensa no trabalho de enfermeiros, indicando risco para estresse.
LUZ et al (2017)	Na equipe médica, o Desgaste Emocional e Despersonalização foram maiores quando comparado a equipe de enfermagem; e em Incompetência Profissional os escores foram mais elevados para os técnicos de enfermagem.
NOGUEIRA et al (2018)	A exaustão emocional foi o traço do Burnout que se relacionou de forma mais constante com o grupo de instituições com condições mais desfavoráveis de trabalho quanto à autonomia, suporte organizacional e controle sobre o ambiente.
RIBEIRO et al (2019)	Conclui-se que 40% dos profissionais de Enfermagem não conhecem a SB e 50% tem um conhecimento limitado.

Tabela 02. Principais evidências

4 | DISCUSSÕES

No estudo de Cruz e Abellán (2015), um dos fatores que contribuem para a SB é o estresse que é caracterizado pela despersonalização, altos níveis de exaustão emocional e a ausência de realização pessoal. As consequências advindas do estresse são a falta de motivação, transtornos nos músculos esqueléticos, aumento do risco de doenças cardiovasculares, fadiga mental, absenteísmo, baixos níveis de rendimento e

produtividade. Assim, a criação de um plano de ação voltado para a comunicação e a participação no âmbito hospitalar reduz os níveis de *estresse* e o desgaste profissional, aumentando a satisfação no trabalho.

O estudo enfatiza a importância da visão da enfermagem acerca do trabalho para o aparecimento da SB, pois a maioria destes profissionais se sente desvalorizados profissionalmente e sobrecarregados tanto o físico como emocional. Com isso, o uso de estratégias que valorizem o trabalho destes profissionais, o apoio da equipe e dos colegas contribui para o equilíbrio psíquico destes indivíduos (FERREIRA; LUCAS, 2015).

Os fatores desencadeantes do estresse ocupacional que aumentam os riscos do enfermeiro desenvolver a síndrome estão relacionados à carga horária elevada, acúmulo de funções na prática diária, proximidade com o sofrimento humano, baixa remuneração, dificuldade do compartilhamento de saberes entre a equipe multidisciplinar, demanda de trabalho, instabilidade do emprego, pressão exercida por gestores e pacientes e o trabalho desenvolvido em alta complexidade (CARDOSO et al., 2016).

Para Luz et al. (2017), o pouco conhecimento dos profissionais de saúde sobre as doenças oriundas do ambiente de Trabalho como a Burnout e o fato do enfermeiro estar em contato direto com o paciente, o torna mais exposto ao estresse. Com a implantação de um atendimento social e psicológico com o uso de atividades voltadas para o lazer, como uma forma de reduzir o estresse, criação de equipes multidisciplinares e melhorias nas condições de trabalho são medidas que auxiliam na prevenção deste tipo de doença.

Ausência de autonomia, suporte organizacional são fatores que contribuem para a presença desta enfermidade nos enfermeiros. A ausência de autonomia no momento da resolução do problema leva o enfermeiro a se sentir frustrado, enquanto a falta de suporte da organização durante a prática assistencial resulta na exaustão emocional e na diminuição da realização pessoal (NOGUEIRA et al., 2018).

O desenvolvimento da SB no trabalho ocorre por meio da sobrecarga do trabalho, convivências diárias com situações críticas, frustrações com a profissão, tensão durante a jornada de trabalho e o esgotamento físico e emocional. A detecção precoce dos sinais e sintomas e dos fatores estressores que desencadeiam a síndrome é necessária para fornecer uma assistência a estes profissionais, de modo a desenvolver mecanismos que recupere o bem-estar físico e mental dos profissionais acometido por esta síndrome (RIBEIRO et al., 2019).

Segundo os estudos analisados os autores mostraram os principais fatores desencadeantes da SB. Assim, os resultados indicaram que os profissionais mais acometidos são os enfermeiros visto que são os que mais enfrentam problemas relacionados à desvalorização profissional e são os que mais estão em contatos com situações críticas envolvendo o paciente.

Muitos demonstraram acreditar que a criação de um apoio psicológico em âmbito hospitalar, melhorias de condições no trabalho e o apoio dos gestores são necessários

para que o enfermeiro consiga lidar com os fatores estressores resultantes da relação profissional x instituições e profissional x paciente durante a prática assistencial, com o intuito de evitar serem acometidos por esta doença.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo foi capaz de identificar os fatores desencadeantes da SB em enfermeiros durante a jornada de trabalho, entre eles estão à insatisfação profissional, sobrecarga no trabalho, estresse e o esgotamento físico e mental. Assim, conscientizar a equipe de enfermagem quanto à importância de conhecer as principais doenças oriundas no seu ambiente de trabalho, é essencial na busca por formas capazes de prevenir o adoecimento por esta doença. Durante o estudo foi possível observar a escassez de artigos referente ao tema em questão, sendo necessário o desenvolvimento de novos estudos que proporcione novas formas de melhorias no trabalho e das relações envolvendo equipe de saúde, instituição e paciente.

REFERÊNCIAS

- ABCMED, 2014. **O que saber sobre a síndrome de burnout?**. Disponível em: <<http://www.abc.med.br/p/psicologia..47.psiquiatria/556277/o-que-saber-sobre-a-sindrome-de-burnout.htm>>. Acesso em: 15/10/2019.
- BOCK, S. D. **Orientação profissional: abordagem sócio histórica**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- CÂNDIDO, J; SOUZA, L.R. síndrome de burnout: as novas formas de trabalho que adoecem. **Revista de Psicologia**. Brasília, 2017.
- CARDOSO, F.M et al. Risco de estresse no trabalho de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Revista Norte Mineira de Enfermagem*. Minas Gerais, 2018.
- CRUZ, S.P; ABELLÁN, M.V. Desgaste profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem em um hospital universitário. **Revista Latino Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, 2015.
- FERREIRA, N.N; LUCCA, S.R. Síndrome de *burnout* em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. São Paulo, 2015.
- LUZ, L.M et al. Síndrome de Burnout em profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista Fundamental Care Online**. São Paulo, 2017.
- MORENO, J. K. et al. Síndrome de Burnout fatores de estresse em enfermeiros nefrologistas. **Revista de enfermagem UFPE on line**. Recife, 2018.
- NOGUEIRA, L.S et al. Burnout and nursing work environment in public health institutions. **Revista Brasileira de Enfermagem**. São Paulo, 2018.
- PAIVA, J.D. M et al. Fatores Desencadeantes da Síndrome de Burnout em Enfermeiros. **Revista de Enfermagem UFPE**. Pernambuco, 2019.
- RIBEIRO, E.K. C et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a síndrome de burnout.

Revista de Enfermagem UFPE On-Line. Maranhão, 2019.

SILVA, L.C. & SALLES, T.L.A. O estresse ocupacional e as formas alternativas de tratamento. **Revista de Carreira e pessoas.** São Paulo, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de Trabalho 73, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 111, 116, 173

Adolescentes 3, 9, 11, 33, 56, 63, 66, 67, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

Assistência de Enfermagem 5, 11, 23, 24, 34, 46, 48, 52, 55, 57, 123, 147, 149, 152, 153, 155, 156

Assistência Integral à Saúde 12, 16

Atenção Básica 1, 2, 3, 4, 5, 8, 11, 22, 24, 30, 36, 44, 45, 50, 51, 56, 57, 65, 108, 114, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 212, 214, 217, 218, 225

Atenção Primária à Saúde 22, 23, 46, 48, 49, 57, 58, 59, 66, 180, 183, 184

Atendimento Pré-Hospitalar 114, 169, 170, 172, 173, 178, 179

C

Cuidado de Enfermagem 1, 3, 4, 5, 10, 11, 50, 120, 152, 154, 160, 161, 229

Cuidado Pré-Natal 12, 14, 16, 24

D

Dimensionamento 11, 111, 112, 145, 147, 148, 150, 152, 153, 156

Doenças Parasitárias 215, 227

E

Educação Ambiental 68, 69, 70, 73, 76, 77

Emergências 135, 170, 173

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 24, 27, 30, 34, 35, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 71, 76, 78, 79, 84, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 179, 180, 182, 184, 186, 187, 188, 190, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 206, 210, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 237, 242, 243

Esgotamento Profissional 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 127, 129

Espiritualidade 159, 160, 161, 167

Estratégia Saúde da Família 11, 34, 35, 36, 38, 44, 59, 66, 130, 132, 136, 196

Estresse Ocupacional 104, 108, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 131, 133, 206, 213

F

Fake News 78, 79, 80, 81, 85, 86

G

Gestão em Saúde 35, 36, 38, 44

H

Hospital 66, 87, 88, 91, 92, 96, 98, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 130, 132, 136, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 158, 159, 161, 170, 173, 179, 199, 200, 201, 205, 206, 210, 211, 213, 229, 234

I

Imunização 79, 84, 86

M

Maus-Tratos ao Idoso 199

Meio Social 59

Morte 31, 47, 61, 88, 99, 105, 106, 110, 111, 112, 128, 136, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 176, 238

P

Percepção 8, 22, 23, 26, 34, 37, 44, 46, 59, 60, 64, 68, 70, 75, 104, 110, 143, 144, 169, 186, 191, 197, 199, 201

Pessoal de Saúde 180, 183, 184, 199

Pré-Escolar 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10

R

Recursos Humanos de Enfermagem 145, 151

Regulação de Urgência 169, 172, 176, 177

Relações Familiares 2, 4, 59, 60, 61

Relações Interpessoais 42, 43, 63, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 191, 194

Religiosidade 159, 160, 161

Resíduos Sólidos 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76

S

Saúde Ambiental 69, 70, 124

Saúde da Família 11, 12, 16, 22, 23, 36, 38, 45, 66, 186, 196, 197

Saúde da Mulher 12, 16, 24, 25, 26, 29, 31, 33

Saúde do Trabalhador 88, 89, 93, 101, 116, 117, 121, 123

Saúde Mental 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 66, 103, 106, 111, 112, 113, 136, 207

Saúde Pública 11, 23, 25, 26, 34, 36, 37, 38, 44, 45, 48, 57, 67, 86, 116, 143, 180, 215, 227, 240

Serviço de Limpeza 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101

Síndrome de Burnout 104, 105, 106, 108, 109, 110, 114, 126, 127, 128, 132, 192

Sistema Único de Saúde 20, 25, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 48, 65, 117, 136, 170, 171, 179, 181, 241, 242

Sono 8, 106, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 206

V

Violência 7, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 66, 81, 168, 172, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242

Violência no Trabalho 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 195, 196

Violência Sexual 53, 200, 228, 229, 230, 231, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020